

O BONDE

Diretor: Bento M. Lobo

R. chefe: J. M. Condurú

Gerente: Orotavo Lopes

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VI — ESAV, 4 de Agosto de 1951 — Número 99

AGRONOMIA... CARREIRA DO FUTURO

Diário de Julho de um

Esaviano em Viçosa

O corpo redacional de "O Bonde", vê-se muitas vezes em dificuldades para arranjar artigos, e principalmente, quando estes não têm de ser humorísticos, e está ausente o nosso Diretor.

Estava assim, quando em nosso arquivo encontramos uma carta de um engenheiro-agrônomo formado n'essa Escola, n'uma das últimas turmas, rapaz que demonstrou tão bem nos estudos o seu valor, e que após formado encontrou lá fora, barreiras tremendas para a obtenção de um emprego como agrônomo.

Devido a isso, enquanto lutava ia trabalhando no comercio, onde do que aprendeu no seu curso de mais de trinta matérias, só aplicava uma: Contabilidade.

"O Bonde" trazendo esta carta aos estudantes de Agronomia, não quer desanimar ninguém, mas por a par de todos a realidade.

"Prezado"

Saudações esavianas

Até agora continuo sem nada conseguir no que diz respeito a Agronomia. Promessas, mas... a vida é cheia de promessas compridas mas não cumpridas. Nas horas vagas, quando não estou fazendo a "praça" (não extranhe a linguagem comercial), para não me lembrar que sou agrônomo, banho-me nos igarapés e pesco. Isso vai enchendo os vácuos do desemprego agrônômico.

Nossa carreira é uma boa PORCARIA (em letras garrafais, frizo bem). Só se ouve falar: "Ah! A agronomia é o

futuro do Brasil, da humanidade, do Sistema Solar (influência do "Gibi"); ah! o sul, o nordeste, a Amazonia, o Brasil necessita de agrônomos." Teoria. Só teoria, pois na prática ninguém quer empregar o agrônomo, e quando fazem dão-lhe um salário (quase sempre atrasado) de carregador, ou menos que isso. Que adeantaram os cinco anos de primário, os quatro ginasiâis, os três do científico e os quatro do superior de Agronomia? Será que tudo isso tem o mesmo valor do que transportar trinta quilos nas costas?

Não quero desanimar ninguém, mas essa é a realidade. Se eu não tivesse perdido tanto tempo em estudar, dava banana e açaí pôdre pra agricultura, e ficava mesmo no comercio, pois não há estímulo com o salário atual. Agrônomo-funcionário só leva na cabeça. No comercio, se há inflação as mercadorias também sobem e se permanece no mesmo índice, enquanto que no funcionalismo, o geito é apertar o cinto, se ainda não o colocamos no "prego".

Enfim o remédio é aguentar o galho - "começou, acabou" diz o ditado, por mais que o fim seja trágico.

No entanto não pereço a esperança, e aplico a "chave" dó "farol". Você de certo viu em minha carta anterior, meu cartão de visita e como mudei. Agora vivo do "farol", pois é preciso meu amigo; os meios oficiais exigem isso. Não interessa simplesmente o

(Continua na 4ª página)

Dia 1ª — Entrei em férias. Até que enfim respirei o ar livre. Hoje acordei às 9 horas da manhã. Acordei mas dormi novamente. Fui ao cinema a noite pensando que não tinha de pensar na prova de amanhã, pois estava em férias.

Dia 2 — Isto é que é férias. Amanhã vou ao cinema e hoje vou ao cinema.

Dia 3 -- Hoje vi o Dorofeff, Torres, Codo e Fabinho. Nenhum cumprimento. Estou em férias.

Dia 4 — Amanhã farei alguma coisa. Hoje dormi e fui ao cinema.

Dia 5 — Continuo pensando fazer alguma coisa amanhã. Hoje não tenho tempo pois tenho de ir dormir.

Dia 6 e 7 — Dormi e fui ao cinema.

*Dia 8 — Domingo. Mudou o programa. Fui a missa, ao futebol e ao cinema.

No futebol não foi preciso me esconder do Diretor, do Torres, do Mantovani, do Raimundo Faria, pois amanhã não terei prova/e portanto não sou obrigado a estar estudando aquela hora.

Dia 11 — Nos outros dias anteriores não fiz meu diário, porque estava com muito sono. Sou brasileiro, e como tal, deito cedo para acordar tarde. Amanhã vou ler a Edafologia.

Dia 12 — Amanhã sem falta começarei a ler a Edafologia.

Dia 13 — Mudei de idéia. Vou estudar depois de amanhã, não Edafologia mas um pouco de Estatística.

Dia 14 — Idem dia 5.

Dia 15 — Igreja, campo e cinema. Amanhã sim é que irei fazer alguma coisa.

(Continua na 2ª página)

VENENOS

Por SILVANA

Poucos desconhecem o que é o chifre. O chifre é essa protuberância cornea em forma de galho que aparece na cabeça dos indivíduos, bôbos por acreditarem em mulher, e que vão passar um tempinho longe daquilo que chamam: "querida".

O esaviano, como sendo dos que amam, também é chifrado, e chegam a dizer mesmo, que para ser um bom esaviano o sujeito tem de chutar, beber e ser chifrado.

As garotas reclamam que só os homens recebem chifres, e que elas no entanto é que mais são chifradas, pois o homem as vezes namora 3 garôtas ao mesmo tempo desde que ande por 3 cidades.

A resposta a essa reclamação é uma só: O homem tem o direito de poder amar (???) mais de uma garota, pois tem o coração muito grande, ao passo que a mulher por ser finamente delicada, tem um coraçõzinho muito pequenino, e que mal deve caber um único amor.

No entanto apesar disto, aparecem algumas, como que querendo bater record. dividindo seu coração na ausência do namorado, com mais de vinte indivíduos, que somem como apareceram, muito rapidamente.

A "Semana do Fazendeiro" é um celeiro de "caras" procurando namoradas, "caras" muito dos quais com automóvel, de modo que os esavianos que se foram gozar as férias, são finamente gozados.

Êste ano a dita "Semana", trouxe os "caras" falados, e com êsses muitos pares de chifres.

Assim começemos pelo de casa:

Lolota, o nosso Diretor pobre coitado, não possuiu automovel, e o geito foi receber um par de chifres, que êle não merecia... pois é pequeno demais.

Guaxima, outro de chifre automobilístico. Se conseguir passar pela porta do apartamento é porque deitou, pois em pé não conseguirá.

Mutuca, (êsse é um caso especial) Foi chifrado uma vez, e mais tarde outra vez. Êsse caso é anormal. Chifre dobrado, 4 em vez de 2.

Rolf, recebeu pela primeira vez o seu parzinho, e note-se que não foi o lurú que o chifrou.

Enfim muitos outros conseguiram de graça, um modo de não mais usar chapeus na cabeça, a não ser que êsses tenham 2 furos.

Cita-los, embora seja desafiar não só as garôtas como os chifrados, é de nossa alçada: Biriba, Mão Bôba, Kunka, Bioléo e Lombriga, são os que não usarão mais chapéu.

Em caso especial, há o enorme chifre de Fascinação, e prevê-se, uma revanche.

Enquanto êsses aparecem em agôsto desta maneira, outros mantêm-se de cabeça limpa, desafiando os Don Juan que por aqui apareçam. Citar êstes, não é de nossa alçada, pois Silvana não se preocupa com o que está certo. Não fiquem zangadas as garotas. Silvana embora atualmente na Espanha, conseguiu por televisão vêr tudo isto.

Aos esavianos, apenas um consêlho a dar: Namorem, mas no fim de cada semestre letivo, acabem o compromisso ou então casem.

Quando em Portugal, Silvana ligou o seu ultra moderníssimo aparelho de televisão a "la Flash Gordon" para Viçosa, e ouviu de Ladinho e Brederodes, cada um em uma rua, o seguinte:

"No fim do ano já sou Agrônomo. O noivado poderá ser aí então. O casamento... depois."

Isso foi dito por ambos à ambas.

E o Lolota é que não se conformou, e no dia 29 pela Rádio Montanhêza ouviu-se: "La Mer".

Na ligação da televisão para Franca, União dos Palmares, Belém do Pará e Fortaleza, Silvana viu em várias garôtas viçosenses chifres...

(Continua na 3ª. página)

DIÁRIO DE JULHO DE UM ESAVIANO EM VIÇOSA

Dia 16 — Iniciou a "Semana do Fazendeiro" mas não pude ir lá, só pensando no ano passado. Perdemos a Copa do Mundo, Mas a "Copa Rio" é do Brasil. Tem de ser. Se perdermos essa, é bom perdermos também até a Copacabana.

Dia 17 — Amanhã vou a uma aula da "Semana". Como dá turista. Não vão a aula, não fazem nada.

Dia 18 — Fui contaminado pelos turistas. Amanhã é que irei fazer alguma coisa.

Dia 19 — Chegou o Kubitschek. O que é que eu tenho com isso? Continuei a dormir. O Kubitschek foi embora, acordei, dormi.

Dia 20 — Amanhã irei a aula de Conservação do Solo.

Dia 21 — Verifiquei que essa não existe neste dia. Resolvi ir amanhã na de Horticultura.

Dia 22 — Ontem encerrou a "Semana do Fazendeiro". Esqueci-me que hoje era domingo. Viva o Palmeiras. Campeão dos Campeões mundiais. Mas o Fábio é bom heim? É o Jajá de Barra Mansa. Brasil tú és o maior. Viva o baixinho. (Refiro-me a Ponce de Leon). Quanta vontade tenho de apertar a mão do Ministro. Não o Cleofas... mas o ministro do futebol—o Jair.

Liminha é que fez o goal do empate. Liminha. Teu nome fica no meu diário. Tú é que és o mais maior. Que goal.

Dia 23-24-25 — Continúo festejando a vitória do Palmeiras, mas amanhã, irei estudar no duro. Vou estudar Entomologia.

Dia 26 — Hoje não pude fazer nada. "O amanhã é eterno", é o filme que vi, e amanhã vou fazer alguma coisa.

Dia 27-28-29-30 — Resolvi não resolver nada. Amanhã é que vou ver se resolvo, resolver.

Dia 31 — Amanhã vou estudar no duro.

1º de agosto — Acordei 10 horas. Perdi o café, paguei 100,00 de multa e quase vou para o extermato. Começou a dureza da ESAV.

MORAL DO DIÁRIO: "O Brasil é um país de amanhã... se não for feriado".

Aos Leitores

A Direção de "O Bonde", não se sente satisfeita com as colaborações que tem. Procura sempre a melhor, nem que para isso tenha de ir muito longe.

E assim, foi atraz de Kokay, êsse agrônomo esaviano que ano passado deixou esta Casa de ensino, para ir aplicar lá na Amazonia, os conhecimentos que aqui adquiriu.

E Kokay nos atendeu. Com seu espírito alegre como de tódo esaviano, encontra nas horas de folga, um tempinho para "O Bonde", e vai continuar nêle colaborando, como vem fazendo há muito tempo, trazendo muitas de suas notáveis poesias modernas, que já o consagraram não só em Viçosa, não só em Minas, mas em tódo Brasil. Quem não conhece "Excremento", "Verme", "Otimista", "Fólha sêca" e muitas outras poesias de Kokay?

Amigos. "O Bonde" sente-se orgulhoso de trazer aos seus leitores algo de Kokay:

NATAL

25-12-50 — Voando com destino à Manáus.

*Duas estrelas cadentes
Traçam no ceu,
O Sinal da Cruz
Hoje é NATAL*

VENENOS

Um aviso de Danilo: "Recebi estóque de tódo e qualquer artigo para fumantes. Os interessados queiram procurar-me".

Para Ponte Nova a televisão foi ligada, e consegui ouvir uma conversa de noivado. Compreendi bem 2 nomes;

Fernando (Fogoió) e Edite.

Na "Semana do Fazendeiro" houve aquela garôta pontenovense que elogiou muito o Brocoiô e Uirapurú.

Sabem quem são essas 2 aves? Fogoió e Iurú.

O pior é que essa menina disse ser irmã de Teatine, e ao perguntarem a um colega se êle tinha acreditado, respondeu:

"Como não. Ela se parece muito com o Teatine... não na aparência... mas no jôgo bruto."

Por última vem a do Marajoara que no "fôgo" esqueceu-se que a menina é noiva e cantou-lhe: "Beijinho dôce".

E é Só.

Anarquizem, insultem, rasguem "O Bonde", pois Silvana é mesmo de amargar.

*Amanhã é amanhã
26 p'ra quem viver.*

*Perfuro o ventre etéreo
Em corpo e alma,
Abraçando as nuvens
De meu Brasil.
Anda mais veloz
A imaginação
Que por conta própria
Deita-se numa rêde (bem nortista)
Aleluia! Aleluia!
Retorno ao lar...*

As estrelas e o sol,

*Dormem n'um colchão de névoa.
Meu espírito está pálido
Como os anjos das vitrines.
Flocos de nuvens,
Tropeçando no firmamento,
Continuam a beber
Taças cheias de assimetria.
Champanhe celestial...
Também lá em baixo,
Há um cemitério:—
—De garrafas vasias.
Todos bebem...
Cachaça...
Hoje é NATAL,*



Esportes

Com bastante animação está encerrando-se o campeonato futebolístico patrocinado pela LEV, que com felicidade bem organizou e executou-o.

Estamos nas últimas rodadas. Defrontar-se-ão os melhores quadros do campeonato, agora em agosto.

Veremos seguidamente bons jogos, e esavianos e viçosenses poderão ver com satisfação a prática de um bom futebol, pois COLÉGIO, ESAV e ATLETICO, os 3 reais candidatos ao título máximo encontram-se dispostos a alcançar a almejada faixa de campeão.

O esquadrão do Colégio, que em 6 jogos, obteve 6 vitórias, terá ainda pela frente os esavianos, vice-líderes do certame, e o time do América de Amparo do Serra.

A ESAV, além do embate contra o Colégio, terá no último jogo do campeonato pela frente o Atlético, provavelmente decidindo o torneio.

Finalmente o Atlético após a derrota frente ao Colégio, resolveu dispender alguns milhares de cruzeiros, mandando buscar diversos elementos em Belo Horizonte, Leopoldina e Rio Branco, afim de melhorar sensivelmente seu esquadrão. Terá de

lutar ainda contra Cajuri e ESAV, dois fortes esquadrões, donde: dois ótimos jogos.

Por tudo isso é de se esperar um bom final para o campeonato.

Colocação dos clubes por pontos perdidos:

1° — Colégio	0
2° — ESAV	1
3° — Atlético	2
4° — América	Independente 5
5° — Teixeira	11
6° — Operário	Guarany 12
7° — Porto Firme	14

(Continua na 4ª página)

SOCIAIS *

Realizou-se de 16 a 21 de julho passado, a 23ª "Semana do Fazendeiro" nesta Escola, que se revestiu de brilhantismo excepcional, tendo sido marcado um novo record de fazendeiros presentes.

Contou a "Semana" com a presença do Snr. Governador do Estado, do Snr. Secretário da Educação, idêem da Agricultura e ainda a do Snr. René Gianeti, prefeito de Belo Horizonte e grande amigo da ESAV.

Tivemos ainda a satisfação de receber a visita de ex-alunos de nossa Escola, tais como Giló, Flamarion, Rodine, Pitanga, Lavinias, Pacini, Fraise e outros.

Dia 22 — "O Bonde" esteve nesse dia no lar do casal Dr. Euzébio Cavalière, onde teve oportunidade de felicitar o Snr. Aldo Portela, Técnico Agrícola por nossa Escola, bem como a Srta. Maria Alice Cavalière, pelo noivado contraído pelos mesmos.

Dia 29 — Em Piracicaba realizou-se o matrimônio do Prof. Nestor Santos, do Depto. de Engenharia Rural de nossa Escola, com a Snta. Ruth Occhiuze da sociedade daquela cidade.

Dia 31 — Realizou-se o enlace matrimonial em Piracicaba, do Dr. Francisco Chagas, com a Srta. Yara Ferraz, também da Sociedade Piracicabense.

"O Bonde" deseja prazerosamente aos recém-casados, sinceros votos de felicidades.

AGRONOMIA... CARREIRA DO FUTURO

valor individual (veja pelos concursos de títulos).

Sou "puxa" no duro, e estou metido bem no meio dos chefões, e assim, garantiram-me devido aos "faroés" que apresentei, ficarei colocado. Confio, desconfiando.

Imagine você. Entre prova de valor e recomendação de um "grandão" (senador para cima) preferem esta.

Continúe estudando agronomia se é seu desejo, mas vá aprendendo a fazer propaganda de seu nome, e mais do que isso, arranje um meio de ser amigo dos que estão nas Câmaras.

Assim, fique certo, vencerá. Quanto ao estudo, pode apenas fazer força prá passar e receber o diploma.

Com um abraço, as suas ordens, o amigo.

POETAS... POESIAS

A ESAV, tem êste ano, uma figura por demais conhecida de todos.

Trata-se de Farizeu, "o nêgo", que é sempre ouvido com todos os seus contos fabulêscos.

E' êle que assim fala fanhosamente: — "Eu sou irmão do "Borracha". Aquilo é que é forte. Cada músculo que parece um tronco de Jequitibá. Êle é muito mais forte que o Charles Atlas.

Eu não fico só aí. Sou parente do maior poeta mineiro. E como êle, faço minhas poesias, e que são moderníssimas. Não são estas bobagens arcaicas. São coisas novas, que vão revolucionar a poesia ultrã moderna".

— Perguntaram-lhe como seria essa revolução e assim explicou:

— "Não interessa nessa nova poesia, se temos de inventar palavras, ou mesmo dados. O que interessa é a rima, e que o leitor entenda o seu sentido".

— Como isso pode ser feito? perguntará o leitor, e deixemos para que o "poeta" explique-nos n'aquela sua poesia, inspirada nas caçadas de Lavagem e Borroró:

*"Eu fui caçar com meu pai,
Derepente vi uma onça.
Meu pai com coragem disse: vai
Não te preocupes. Avonça".*

E assim vai avonçando êsse nosso poeta que se perde aqui na ESAV, estudando Zootecnia, Botânica e outros bichos, quando bem poderia estar numa Escola de Filosofia.

Êle tem arte, mas gosta do que é popular, e ao delirar como os muitos torcedores de futebol com a vitória do Brasil sobre a Espanha, lançou aqui na ESAV, com dedicatória a Teatine:

*"No jôgo Brasil e Espanha,
Ademir foi um herói.
Comeu tanto a bola,
Brasil capital, Niterói".*

A assim Niterói foi promovida a capital do Brasil, não que de fato mereça na opinião do poeta, mas por ser a única capital no Brasil, que rime com herói.

Depois mantém-se o poeta pensativo. Surge-lhe algo a mente. Precisava fazer alguma poesia, tendo como motivo as aulas, professores, a ESAV enfim.

E respondeu a pergunta: "Qual o melhor professor da ESAV?", em poesia —

*"Na ESAV tem um aluno,
Chamado Sá Maria,
Qual o melhor prof. da ESAV?
Raimundo Faria".*

Não sabemos em qual das pias está a graça.

E por falar em aula, lembrou-se da Zootecnia. Como êle gosta d'ela, mas... do negócio de aula... deixemos que a poesia explique.

*"Zootecnia, Zootecnia,
Com eu gosto de ti.
Mas ao pensar em tuas aulas,
Dá vontade de dormi".*

E com isso, deixamos você poeta esaviano, quieto, pensando nas poesias que ainda poderá vir a fazer.

Você será um ultra-poeta. Seu nome ficará na história da poesia mineira, FARIZEU.

K. BRITO.

AOS LEITORES

"O BONDE" precisa de ti garôta viçosense, como precisa dos esavianos.

Coopere conôscos, assinando o jornalsinho da ESAV.

Assinatura semestral — Cr \$ 10,00.

Procure hoje mesmo qualquer um dos dirigentes do "O BONDE", e passe a receber êsse jornalsinho.

ESPORTES

PRÓXIMAS RODADAS:

DIA 5 —

Atlético x Independente

DIA 12 —

ESAV x COLÉGIO

Não percam esavianos. Colaborem com sua A.E.E. na torcida